

[Grupos radicados na França instigam atos violentos contra Cuba](#)



Nas últimas semanas, vários grupos de pessoas residentes na França instigaram atos de violência contra Cuba, usando as redes sociais para isso, segundo denunciou hoje à Prensa Latina o jornalista colombiano Hernando Calvo.

Ao contrário do que acontecia anos atrás, quando a imprensa francesa recorria a escritores ou 'intelectuais' cubanos de grande influência para atacar o governo da ilha, após campanhas iniciadas nos Estados Unidos, hoje esses pequenos grupos são compostos por poucas pessoas, absolutamente desconhecidas, mas com uma linguagem muito agressiva, explicou Calvo.

Seus apelos e manifestos, que incentivaram o chamado 'movimento girassol' no início do mês, coincidem com a intensificação das sanções e do bloqueio contra Cuba decretados recentemente pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e apelo à sabotagem e atos violentos na ilha e contra embaixadas no exterior, acrescentou o jornalista.

Embora esses grupos não tenham encontrado eco, até agora, na mídia local, 'o que a imprensa francesa está fazendo é tentar desinformar ou mentir sobre as brigadas médicas cubanas (BMC) e sua incidência nos países. em que trabalham ', disse ele.

Grupos radicados na França instigam atos violentos contra Cuba

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.fidelcastro.cu>)

'Eles escondem o que realmente fazem e dizem que os médicos são forçados ou que trabalham em regime de semiescavidão porque não recebem ou recebem tão pequenas quantias que são inúteis', continuou Calvo, mas esse argumento é o divulgado por Washington e seu aliado Brasil.

Os artigos da imprensa francesa com o objetivo de boicotar a cooperação cubana em matéria de saúde não hesitam em retratar o excelente trabalho realizado pelo BMC nos territórios ultramarinos franceses (Guiana, Martinica, Guadalupe, San Martín, San Bartolomeu, San Pedro e Miquelon).), escondendo que era decisão do próprio governo de Paris fortalecer os sistemas de saúde locais.

O jornalista colombiano destacou que 'a agressividade de anos atrás, por meios de jornais como Le Monde ou Liberation, deu lugar a esses virulentos clãs de cubanos que vivem em Toulouse, Marselha ou Paris, e que através das redes sociais eles não apenas propõem ações de violentas contra Cuba, mas também contra Venezuela, Nicarágua e outros países onde há processos de mudança '.

Por fim, considerou que 'se em Miami ou na Espanha o financiamento deste tipo de pequenos grupos está bem documentado, e vem de formações políticas como do Partido Popular ou a extrema direita Vox, na França não há até agora uma conexão clara sobre a ajuda que eles recebem ', disse ele.

Fonte:

Prensa Latina

Segunda, Setembro 28, 2020

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/noticia/grupos-radicados-na-franca-instigam-atos-violentos-contra-cuba?height=600&width=600>